

economia

Bolsa cai com ajuste de posições e de olho em inflação nos EUA e eleição

Índice da B3 encerrou o dia em queda de 0,18%, aos 206,5 mil pontos; dólar subiu a R\$ 5,02

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pela alta das ações da Petrobras, em uma ponta, e contido pela baixa do setor bancário e da Vale, na outra, o Ibovespa encerrou o dia em queda de 0,18%, aos 206.505,98 pontos, tocando uma máxima intradiária de 207.220,81 pontos (+0,16%) e uma mínima de 203.463,77 pontos (-1,65%). Depois da forte força compradora na Bolsa pelo resultado do primeiro turno das eleições, os investidores voltam à cautela enquanto também observam o aumento da inflação na economia americana.

Em dia de alta do petróleo, a Petrobras PN subiu 2,22%, enquanto a ON avançou 1,94%, ao passo que Vale (-0,66%) e grandes bancos - como Itaú (-1,41%), Bradesco PN (-1,14%) e BTG Pactual (-2,81%) - terminaram o dia no campo negativo. O giro financeiro das ações do índice ficou dentro da média, em R\$ 31 bilhões.

Até o início da tarde desta quarta-feira a sessão foi marcada por uma pressão maior na renda variável local e nos EUA na depois do índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) apontar inflação acima do esperado, reforçando a chance de juros mais altos por mais tempo lá fora. Em um susto inicial, o mercado pas-

sou a precificar chance maior de elevação dos juros pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, mas o dado foi digerido ao longo da sessão e, no fim da tarde, as apostas voltaram a indicar cerca de 60% de probabilidade de manutenção neste mês.

Do lado doméstico, a confiança do mercado de que uma eventual vitória de Flávio represente maior austeridade fiscal ainda pauta os negócios - no mês, o Ibovespa sobe 10,8%. No entanto, para aumentar mais a exposição na renda variável, os investidores esperam por novos sinais de fortalecimento do candidato, trazidos pelas pesquisas eleitorais, dizem analistas. Nesta quarta, a expectativa fica em torno da Quaest, a ser divulgada depois do fechamento.

“No mercado local, as pesquisas eleitorais seguem ganhando peso na formação dos preços. Com a atividade perdendo força e poucas novidades no exterior capazes de sustentar uma alta mais consistente, o comportamento da bolsa deve continuar bastante sensível às próximas pesquisas e às mudanças na percepção sobre a disputa eleitoral”, afirma o analista de investimentos do Andbank, Fernando Bresciani.

“O mercado precificou o cenário de vitória de Flávio com bas-



tante convicção, principalmente semana passada, enquanto as pesquisas mostram um empate técnico, e essa assimetria acaba preocupando”, afirma o chefe de alocação de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass. “Se as pesquisas confirmarem o aperto, a correção deve continuar, tanto em juros quanto em varejo. Já se a vantagem voltar a abrir, o rali tende a retomar.”

Após tocar R\$ 5,05 em uma arrancada pela manhã, o dólar perdeu fôlego ao longo da tarde, acompanhando a desaceleração dos ganhos da moeda americana no exterior e a virada dos Treasuries longos para o campo negativo, e fechou em leve alta, na casa de R\$ 5,02.

O real apresentou perdas bem inferiores às dos pares. Operadores avaliam que parte do crescimento de presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de intenção de voto já teria sido refletida no câmbio, embora seja grande a expectativa pela divulgação de levantamento da Quaest, às 18h. Amanhã, sai sondagem do Datafolha.

Após rondar R\$ 5,03 nas últimas horas do pregão, dólar à vista terminou o dia em alta de 0,17%, a R\$ 5,0289. Apesar da alta nos dois últimos pregões, quando voltou a superar a faixa de R\$ 5,00, a moeda americana ainda recua 2,82% em outubro - o que leva a desvalorização acumulada em 2026 a 8,38%.

Bolsas de NY fecham em queda com inflação

As bolsas de Nova York fecharam em queda ontem com o setor de chips mais penalizado no pregão, em meio aos dados da inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) acima do esperado e a renovação dos temores sobre os altos investimentos e endividamento das empresas em inteligência artificial (IA).

O Dow Jones caiu 0,09%, em 51.621,78 pontos; o S&P 500 perdeu 1,1%, nos 7.719,54 pontos; e o Nasdaq teve baixa de 1,88%, encerrando em 26.692,87 pontos.

As ações de empresas de semicondutores tiveram destaque negativo na sessão. A Micron Technology, que perdeu mais de 3% na véspera, caiu mais 4%. A Advanced Micro Devices recuou 5,7%, enquanto a Intel e a Sandisk perderam 4% e 5%, respectivamente.

O CPI de setembro nos EUA subiu 0,6% em relação ao mês anterior, com uma alta anual de 3,7%. Enquanto a variação mensal veio em linha com as expectativas, o avanço ano a ano foi mais alto do que o esperado. Excluindo os preços de alimentos e energia, o núcleo do CPI também registrou um avanço mensal e anual acima das previsões.

A alta dos preços nas passagens aéreas também derrubou as ações do setor. JetBlue liderou a queda, caindo 10%, e a American Airlines recuou 5,7%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,30	+66,67%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,88	+24,76%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,89	+22,71%
Tecnisa S.A.	0,89	+21,92%
Lupatech S.A.	4,99	+18,81%
(*) cotações p/ lote mil (F) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Casas Bahia S.A.	1,090	-24,31%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,110	-23,97%
Porto Sudeste VM SA	10,60	-23,74%
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	0,190	-20,83%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
(*) cotações por lote de mil (F) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	10,85	-4,49%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	22,33	-1,89%
Cognia Educacao S.A.	2,93	-2,01%
Banco Bradesco SA Pfd	20,87	-2,48%
Banco do Brasil S.A.	24,19	-0,25%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,39%
Petrobras PN	+2,25%
Bradesco PN	-1,17%
Ambev ON	+1,29%
Petrobras ON	+2,1%
MBRF SA ON	-1,22%
Vale ON	-0,71%
Itaúsa PN	-1,69%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,09	-1,88	+0,70	+0,15	-0,61	-0,64	-0,44
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,58	+0,10	-0,049	-0,13	-1,16	-0,88	-1,97